

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SEXTA-FEIRA 11 DE MAIO DE 1883

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»  
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.  
Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### CONFETARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.  
5 RUA TRAJANO 5  
J. A. Portilho Bastos.

### ATENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualq er encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.  
Firmino da Silva Vieira.

## AGUA INDIANA

Como remedio

### ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.  
Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.  
50 RUA DO PRINCIPE 50

## ELIXIR MAGICO

Para tosses

## DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.  
26 LARGO DE PALACIO 26

## ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

## COCOS DA BAHIA

muito frescos, vende-se na rua Trajano, n. 2, por preço commodo.  
Não se enganem; é no Largo da Alfandega!  
Antonio Rodrigues Oitão.

## XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

de Floriano Serpa

Appro do pela Junta Central de Hygiene  
Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## XAROPE DE CAJU PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo  
Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. baihna, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

## INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, fôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO  
5 LARGO DE PALACIO 5  
Preço—1\$000.

## LIMONADA PURGATIVA

DECITRATO DE MAGNESIA  
Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

## SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

## ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpões, centopeias, berrachudos, etc.

### VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
Aluga Mobílias  
JOÃO MULLER

## ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura  
dôr de cabeça, dysenteria, diarrhêa, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

## VENDE-SE A DINHEIRO

Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chiques de 6\$ a 10\$. Tem variedade sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

DEPOSITO DO BITENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

## AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. ST. CATHARINA.

## O TONICO DA PELLE

### OFFICINA DE SERRALHEIRO E MECANICA

Nesta nova officina, estabelecida á rua do Principe n. 180 (junto á capella do Parto), se faz toda e qualquer obra concernente á arte. Especialidade: grades para saccadas, concertos de carros, e fabrico de qualquer peça, por mais importante que seja, incisivo, molas, etc etc.—Tizier Jenefort & C.

180 Rua do Principe 180

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

### MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria Diabo a Quatro para a rua da Cadêa n. 12, onde espera executar as ordens, com esmero e prontidão; concerta pipas muito barato sem competencia alguma; meias barricas e tinas de todos os tamanhos; garanta-se as obras de sua casa bem, destancadas á vento, pelo estylo portuguez.—Augusto Estevão de Lima.

### VENDE-SE

por commodo preço a chacinha á rua do Presidente Coutinho; tambem vende-se aos lotes as terras da mesma, para edificar-se pequenas cazas; para tratar com o seu proprietario José de Souza Freitas.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 9 de Maio

Ao delegado de S. Francisco, comunicando ter tido o conveniente destino o desertor do exercito, de que tratou em seu officio de 4 do corrente, e que com o presente se lhe apresentarão as 2 praças, que o escoltaram até aqui.

Aos Drs. Torquato Mendes Vianna, Benjamin Franklin d'Oliveira e Mello, Luiz de Albuquerque Martins Pereira e Theophilo Pereira da Silva, accusando e agradecendo a communicacão que á esta repartiçã fizeram, em seus officios de 29 de Março, 11, 16 e 21 de Abril ultimos, de haverem assumido o cargo de chefe de policia das provincias do Piahy, Ceará, Sergipe e Minas Geraes.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 128, informando sobre o assumpto da petição do cidadão José Mendes da Costa Rodrigues, proprietario da casa que serve de cadeia na freguezia de Porto Belo, e devolvendo á S. Ex. a alludida petição.

Dia 8

Do xadrez da policia, foi posto em liberdade, por ordem do subdelegado, Manoel Teixeira de Abreu.

RNDAS: Das 8 horas ás 12, pelo alferes Francisco Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo 2º sargento João Vieira de Freitas.

Da cadeia, foi solto, por ordem do Sr. delegado do termo, encarregado



do expediente da repartição da policia, o pardo Domingos, escravo.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Benevenuto da Silva Albuquerque.

**ELIXIR MAGICO**

Para dór de dentes

**COLLABORAÇÃO**

**CARTAS**

Illm. Exm. Sr. presidente da provincia

O abaixo assignado, commerciante desta praça, tendo sido convidado por V. Ex. para uma reunião que teve lugar no palacio da presidencia a 17 do mez findo, afim de ouvir V. Ex. o commercio desta capital, sobre assumptos de maxima importancia, relativos á economia, finanças e industrias da provincia, e sobre o complexo das questões capitaes que a taes objectos se ligão, segundo o questionario apresentado por V. Ex., tem como um dever sagrado de brasileiro e commerciante corresponder ao apello de V. Ex.

Quando os directores do povo tomão a iniciativa sobre medidas de interesse geral, procurando o apoio das classes industriaes e activas, não é dado ao cidadão por mais humilde e obscuro que seja recusar seu contingente, embora fraco.

O abaixo assignado é o primeiro a reconhecer sua insufficiencia em assumptos economicos e financeiros, e, não podendo carregar uma pedra para o edificio nacional, procura carregar o seu grão de arêa, cumprindo assim o dever de brasileiro e commerciante.

No cumprimento desse dever fallarei a V. Ex. a linguagem da verdade, emittindo a minha opinião particular com toda a franqueza, embora não agrade aos governantes e governados.

Exm. Sr. ! O Sr. deputado Ferreira Vianna disse, na camara temporaria—que ha bem quarenta annos que o paiz vive de mentiras e perfidias. Eu tambem sou dessa opinião, accres-

centando a ella a convicção que tenho de que, além de perfidias e mentiras, vivemos de imitações!

Ha uma tyrannia peor do que a tyrannia dos reis: é aquella que especula com a ignorancia e miseria do povo... a impassibilidade fria do algoz que sorri para a victima que se estorce nas agonias da morte!

Fallo em these; não trato de individualidades, mas a responsabilidade moral de nossos homens politicos é grande perante o paiz. Por uma imposição social, por uma gloria van e ephemera—sacrifica-se os viciaes interesses do paiz.

A imagem da victima, sacrificada a interesses inconfessaveis de especuladores internos e externos,ahi está clamando reparação.

Uma população descrente, até certo ponto desmoralizada e embrutecida pela tyrannia dos partidos, geme acatunhada ao peso da miseria!

O pobre Brasil livre oambista, rico de illustrações, não passa de uma colonia tributaria das nações estrangeiras, um juguete da astuta e machiavelica Inglaterra.

Tem sido e será, infelizmente, por muito tempo, um vasto campo de explorações ruinosas aos viciaes interesses do paiz, porque ha brasileiros que pugnão por certas idéas só para terem renome no estrangeiro.

O rico Brasil não pôde conseguir, apesar dos esforços de seus mais habéis estadistas, que o cambio atinja ao par (270 por mil réis), nem mesmo que vá além de 22 e 22 1/2! Isto significa depreciamento devido a erros economicos; o paiz compra mais do que vende, o metal sómente foge para o estrangeiro e a moeda papel deprecia. E' o resultado das imitações; e depois arremata-se, dizendo que—o brasileiro é indolente!

O rico Brasil contrahe emprestimos, não para empregal-os em despesas reproductivas, mas para pagar juros de compromissos que não tem podido satisfazer.

Mas que importam esses desastres

economicos e financeiros?! Não temos em compensação uma nação liberal e o monarcha mais liberal do mundo?!

Já não é pouca cousa esse renome no estrangeiro; a vaidade nacional deve dar-se por satisfeita.

Os directores do povo tem conseguido o seu fim, embora a imagem da victima sacrificada (o paiz) lhes peze na consciencia, como o espectro de Bank no drama de Shakspeare.

Depois deste pequeno cravo, que é preludio de uma resposta franca, passo a occupar-me do questionario de V. Ex., declarando que o faço por um dever de consciencia, mas sem fé e com a convicção que perco o meu tempo; é difficil convencer a quem não quer ser convencido.

De V. Ex.  
Atten. Ven. e C.  
CHRISTOVÃO NUNES PIRES.

**ELIXIR MAGICO**

Para constipações ou defluxo

**Diário da assembléa**

SESSÃO DE 8 DE MAIO

Compareceram 20 srs. deputados.

No expediente foi lido um officio do secretario da presidencia em resposta á requisição d'assembléa, communicando que ali não consta a data em que D. Cordialia Dutra requereu ser nomeada professora da escola do Rio Vermelho, e que D. Mathildes Aguiar foi nomeada para a mencionada escola a 25 de Abril p. p.

Um officio da camara municipal do Araranguá, communicando que aquelle municipio foi installado a 28 de Fevereiro do corrente anno, e pedindo auxilio para edificar uma capella e para construção da estrada da Pedra.

Um requerimento de José Dias Oriques, reclamando contra posturas da camara municipal, que obrigão a estar fechadas as casas de commercio aos domingos, e pedindo á assembléa para revogal-as.

Parecer da commissão de commercio, concedendo ao visconde de Barbacena privilegio, por 80 annos, para

prolongar a via ferrea D. Thereza Christina até Lages.

Forão approvadas as redacções dos projectos ns. 51 e 55.

O sr. Nunes Pires apresentou um projecto, indicando o modo de serem cobradas as dividas da provincia.

O SR. OLYVEIRA diz que envolvendo o projecto materia constitucional requer para ir á commissão de constituição, afim de dar parecer a respeito.

Posto a votos o requerimento é approvado.

O SR. PINHEIRO occupa a tribuna para fazer uma reclamação. Ha muitos dias, foi presente á meza a lei devolvida que mudava a capital para Lages. Na fórma do regimento, elegeu-se a commissão especial para apreciar as razões do sr. presidente da provincia e apresentar o respectivo parecer; mas até hoje não o tem feito.

Por isso, pede á nobre commissão que, visto tratar-se de uma materia tão grave, como a mudança de uma capital, apresente quanto antes o parecer. Pede ao sr. presidente que com a sua legitima influencia intervenha junto ao illustrado relator da commissão, afim de não demorar o parecer; precisa saber—si fica-se no Desterro ou si vae-se para Lages. Ha dias, teve um sonho que o affligio bastante: viu ruas desertas, torres immensas e gente de má catadura e que estava todo ensanguentado! (a partes vehementes dos srs. Oliveira e Furtado)

O SR. BAYMA:—N'isto não ha insulto; continúe, que está no seu direito.

O ORADOR:—Srs. ! é apenas um sonho, não é realidade... Quando acordou, vio que estava no Desterro, e que as torres que vira eram as da Igreja de S. Francisco. Deu parabens á fortuna, porque Lages até em sonhos o horrorizou!.

O SR. FURTADO (com ironia) Eu o felicito pelo seu brilhante discurso.

O SR. OLIVEIRA diz que não estando presente o sr. deputado Elyseu, relator da commissão, vai responder

**FOLHETIM**

119

LEITE BASTOS

**O SELLO DA MORTE**

SEGUNDA PARTE

**A FILHA**

CAPITULO II

**Cambiantes de luz**

Mal diria elle que tão breve acharia a razão das palavras de Antonio Flores.

Só entã comprehendeu que a reputação de Rosinha havia recebido um golpe terrivel, cuja cicatriz a baba da calumnia iria agora empegonhar pela bocca d'aquelles dous homens que o acaso levára a Chellas.

O barão daria uma boa parte de sua fortuna para fazer calar esses dous homens inconvenientes, que certamente áquella hora já andariam propa-

gando por todo o burro a noticia do encontro que tiveram.

Unicamente Rosinha se mostrava tranquillo e satisfeita; e de tal modo despreoccupado abandonava-se aos caprichos da sua fantasia, sem que até então se houvesse apercebido que era ella objecto de tamanhos cuidados e de apprehensões gravissimas.

Cu-tava-lhe ver que a tia Genoveva havia tido uma cousa e estava mal; porém n'aquellas idades não se deviam estranhar os achaques.

Talvez não fosse nada; todavia, ella já estava velha, e esta palavra na bocca das pessoas novas é como se quizessem dizer: «Está com osp es para a cova.»

Com o seu cavalheiro não se davam as mesmas razões. Elle era muito novo ainda; era quasi da sua idade. Tinha um não sei que de semelhança com ella, que a captivava.

Até na accentuação da voz encontrava essa agradável igualdade.

Seria uma pena se morresse ou ficasse defeituoso.

Ella a esse respeito havia-se informado cabalmente, dirigindo-se ao medico com tamanho interesse que elle chegou a perguntar-lhe si era seu noivo aquelle cavalheiro, o brigando-a

a dizer que não, e a corar muito, como se quizesse affirmar o contrario.

Mis aquella phrase deixou-lhe lá dentro uma impressão indelevel, e tão grata que a guardou muito comsigo, como se receiasse perdê-la, ou alguém lh'a tirasse.

O medico disséra-lhe que em tres semanas o doente estaria bom, e isto preoccupava-a pela razão de não saber si em tão curto tempo se arranjaría um noivo.

Um rapaz na posição d'aquelle, elegante, bem relacionado e rico, em sahindo d'alli era como um passarinho a quem abrissem a porta da gaiola: levantaria o vô e nunca mais voltava. Que pena!

E alli em Chellas, que estavam tão sós, isolados n'aquelles camarões enormes, onde não ia viva alma, e as noites se passavam aborrecidamente em becejos de fastio a olhar para as paredes.

Não se davam uma requição, não havia convivencia, portanto; nem mesmo se elle quizesse voltar acharia pretexto para o fazer.

N'isto occorreu-lhe uma idéa, que foi milagrosa para poder conciliar o somno d'aquella noite, que foi agitado por doces sonhos de agradável enleio para o seu espirito enamorado.

Consistia essa idéa em pedir ao barão que lhe comprasse um cavallo, e ao gentil cavalheiro que a fosse leccionar ao menos quatro vezes por semana, ou tres, ou então duas... uma só era tão pouco...

Ella, em se habituando a alguém, custava-lhe tanto uma ausencia de sete dias! era como se lhe faltasse alguma cousa.

Os habitos são assim: em se adquirindo, é difficil perdê-os.

Lembrou-se, pois, de fallar ao barão e pedir-lhe um cavallo.

Por felicidade, logo de manhã, ao abrir a janella do seu quarto, foi a primeira pessoa que vio.

Chamou-o, e elle, fóra do seu costume, cortejou-a distrahidamente e foi andando.

Rosinha estranhôu aquellas maneiras.

—Meu Deus! que tem elle? Ter-lhe-hia o medico dito alguma cousa?

E, como se a consciencia lhe denunciase que começava a conhecer um sentimento para ella inteiramente novo até allí, estremeceu.



ao orador que o precedeu na tribuna, e, protestar, como representante do município de Lages, contra as palavras insultuosas e o ridiculo que s. ex. quiz lançar sobre aquelle generoso povo (*apoiados dos srs. Furtado e Estacio e apartes*).

O ORADOR:—Sim, s. ex. quando relatou o seu sonho e que fallou em sangue, quiz alludir sem duvida ao lamentavel acontecimento que se deu na cidade de Lages, como tem-se dado em muitas outras. Sem que sirvam esses factos de objecto de graças (*apartes*), s. ex. disse bem —a materia é grave, não se pôde resolver de um momento para outro a mudança de uma capital; por isso a commissão ainda não apresentou o respectivo parecer. Durante esse tempo s. ex. tem occasião de inventar outros sonhos, para fazer espirito e provocar a hilaridade da casa, mas não procure lançar o ridiculo sobre um povo que lhe deve merecer tanta consideração como o de qualquer outra parte da provincia (*apoiados*)!

O Sr. PINHEIRO dá um aparte.  
O ORADOR:—V. ex. sabe que a transferencia da capital para Lages não é a escola de Sambaqui.

O Sr. PINHEIRO dá um aparte.  
O SR. BAYMA diz que, restando menos de vinte dias para a assembléa concluir os seus trabalhos e não tendo ainda passado em 2ª discussão o orçamento municipal, nem havendo entrado em 1ª o provincial, vai apresentar um requerimento para ser dividida a ordem do dia em 3 partes: uma hora para o expediente, apresentação de projectos, pareceres de commissões e requerimentos; duas horas para a discussão dos orçamentos, e uma hora para discussão de outros projectos.

O orador faz algumas considerações relativas ao officio da presidencia, em resposta ao pedido de informações sobre a data em que apresentou d. Cordialia Dutra a petição, pedindo a nomeação de professora da escola do Rio Vermelho e quando foi nomeada d. Mathildes Aguiar. Sabia que seria essa a resposta, porque o sr. presidente da provincia não tinha outra sahida (*apartes*). Quem acertou foi o nobre deputado o sr. Elyseu, que disse que d. Cordialia não seria nomeada professora porque o orador defendia o direito de justiça que lhe assistia. O nobre chefe da maioria affirmou que s. ex. reconhecendo a injustiça praticado, tratava de reparal-a, mas até hoje ainda não o fez; foi o orador o culpado sem duvida de s. ex. não ter cumprido o que prometeu. Como o sr. presidente da provincia é generoso, justiceiro e respeitador da lei! Porque um deputado, no exercicio do mandato que lhe foi confiado, ousa censurar os abusos commettidos s. ex., não podendo chegar até esse deputado, vai feril-o na pessoa de terceiro! (*apartes*).

Deixa o acto injurto praticado por s. ex. para com d. Cordialia á consideração da casa e da provincia. O orador varre a sua testada, bem como, as opposições conservadora e liberal. Deixa a responsabilidade destes desmandos áquelles que prestão apoio a

s. ex. (*apoiados da opposição conservadora e liberal*).

Posto a votos o requerimento é aprovado.

**ELIXIR MAGICO**  
Para dôr de cabeça

**Ferro-vias do sul da provincia do Rio-Grande**

Foi lançada na praça de Londres, sendo subscripto todo o capital, a companhia «Southern Brazilian Rio Grande do Sul Railway», com a qual fez fusão a «Compagnie Imperiale du chemin de fer de Rio Grande do Sul.»

São banqueiros da nova companhia o «New-Londen & Brazilian Bank», de Londres, e a «Société de dépôts et de comptes courants», de Pariz.

O capital subscripto foi de lb. st. 600,000, em 30,000 acções de 20 lb. st. cada uma. O engenheiro da companhia é o Sr. Charles Neate.

**A actriz Favart**

A decantada actriz franceza Marie Favart já havia dado com a sua boa companhia as duas primeiras representações da série annunciada, no theatro de D. Maria, de Lisboa.

Foi na primeira noite o *Serge Panine*, de George Ohnet, que agradou—sem enthusiasmos. Favart está um pouco maltratada—pelos annos, e fica um nadinha abaixo do que se chama um genio. Alguns actores agradaram, e as actrizes Melcy e Jane May obtiveram successos—de belleza, sobretudo a ultima.

Na segunda noite foi a *Aventurière d'Angier*, cujo desempenho foi magistral, agradando tambem immenso, n'um monologo, a bella Jane May.

Na terceira noite foi a comedia *Julie*, acompanhada de uma cançoneta e um monologo por Jane May.

**AGUA INDIANA**

O tónico da pelle

**DIZIA-SE HONTEM...**

...que o sr. Moreira teve o seu *chili-que* com a maioria por causa do *cometa*...

...que s. s. appareceu amuado no *Despertador* para despertar os amigos—de que elle não toma nada no que estão fazendo os *Cometões*, assim como espera que cairá muita *chuva* no dia da *passagem do bicho*...

...que a apparição do *cometa provincial* com a sua enorme cauda, tem causado grande alarma entre *gregos e troyanos*...

...que o sr. Carlos da guerra com a *flôr da sua gente* mandará bater os *selvicolas*, que ousarem embarçar a marcha vertiginosa que levão os *romeiros do progresso*...

...que o sr. Oliveira muito tem lucrado com essas *guerrilhas*, porque fará a *contra-marcha* com o seu exercito pelo flanco direito para tomar a posição de *general em chefe*...

...que todos admiram como o sr. Tavares foi contaminado da *febre impositite*...

...que o sr. Cunha está preparando uma nova *formula* com a qual preten-

de combater o estado febril do sr. Tavares...

...que o sr. Souza Pinto pediu ao sr. Souto o seu retrato para tel-o no bolso, bem perto do coração...

...que nunca vio presidente tão bom, tão amavel, tão risinho, etc. e tal... e chama em seu auxilio a opinião do sr. Elyseu...

...que estas considerações fizerão o sr. *Leitão* vestir a casaca pelo avesso...

...que s. s., já prevendo estas *cousas*, fez caseiro de duas vistas; notando-se que o avesso está tão *surrado* como o direito—elle vira ás vezes por esquecimento...

...que o sr. Tolentino perguntou-lhe onde tinha deixado a *consciencia* e o *chapéo de sol*...

...que o Dodó (por de traz e com malicia) respondera:—Em Palacio... e sahio assoviando uma *polka*!...

**Entra hoje em discussão, na assembléa, o projecto de orçamento provincial.**

Esta discussão promete ser importante, devido aos impostos que se pretende crear para cobrir o vacuo deixado pelos de importação, que foram ha pouco supprimidos.

Sendo já numerosa a opposição na assembléa, é facil suppôr que a passagem deste projecto dará que fazer á maioria.

Encetamos hoje a publicação de uma série de cartas, que pretende dirigir ao exm. sr. dr. presidente desta provincia o nosso distincto patricio e amigo Christovão Nunes Pires, em resposta ao questionario do mesmo exm. senhor.

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 10, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 765,6.  
Thermometros: minimo 19,8, maximo 20,0.  
Céo limpo, vento N, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 15 rezes.

**EDITAES**

**Consulado provincial IMPOSTO URBANO**

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º do proximo mez de Junho principiar-se-ha a cobrança do segundo semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados e aforados. Os collocados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado provincial da cidade do Desterro, 1º de Maio de 1883.—O administrador thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

**DECLARAÇÕES**

**CORREIO**

N'esta repartição tem uma carta registrada para D. Eugenia Brivet.  
Correio do Desterro, 9 de Maio de 1883.—O praticante, José C. Feijó e Silva.

**VICE-CONSULADO**

**HESPANHA**

Pelo vice-consulado de Hespanha, se faz publico, que á requerimento de D. Juan Rahola, capitão da barca hespanhola *Tres Auroras*, em viagem de Antonina para Buenos Ayres e arribada a este porto por força maior, se ha de arrematar no dia 12 do corrente mez, á porta do escriptorio do referido Consulado, á rua do Principe desta cidade n. 58, pelas 11 horas da manhã, 103 surrões com nerva mate avariados por agua do mar, com as seguintes marcas:—Horacio R. Santos, 14 surrões; Leopoldo, 45 surrões; Argentina, 32 surrões; Juca, 11 surrões; e W. Torres, 1 surrão.  
Desterro, 9 de Maio de 1883.—O vice-consul, Justino José de Abreu.

**CLUB 12 DE AGOSTO**

Partida do mez sabbado 12 do corrente. Sessão para admissão de socios, sexta-feira 11, ás 8 horas da noite.  
Desterro, 9 de Maio de 1883.—Assis Costa, 1º secretario.

**ANNUNCIOS**



**JOAQUIM AUGUSTO DO LIVRAMENTO**

Os filhos, irmãos, genros, cunhados e mais parentes do fallecido Dr. Joaquim Augusto do Livramento, agradecendo do intimo d'alma ás pessoas que o acompanharam durante a sua enfermidade, e bem assim áquellas que o conduziram á sua ultima morada; convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pela sua alma se ha de celebrar na igreja do Rosario, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, ficando por mais este acto de religião summamente agradecidos.

**VENDE-SE**

un bom piano, quasi novo; para ver e tratar no sobrado da rua do Principe n.11.



DEPOSITO GERAL  
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13  
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de  
**RAULINO HORN**  
15 Rua do Principe 15

**VENDE-SE** um piano; a tratar na rua Formosa n. 18.

**VENDE-SE**

no sobrado da rua do Principe n. 11e os trastes da casa, como sejam: cadeiras, mezas, lavatorios, armarios, camas com colções, camas de ferro, etc., etc. Uma boa machina de costura, de pé, e meio aparelho de porcellana branca, para jantar.



# NO ARMAZEM

DE

## JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos . . . . .	6\$600
2ª dita . . . . .	6\$000
3ª dita . . . . .	5\$500
4ª dita . . . . .	5\$000

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

### LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas. . . . .	9\$000
Genebra em botijas . . . . .	10\$000
Wermouth . . . . .	12\$000
Absintho suizo . . . . .	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a . . . . .	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia . . . . .	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

## AO RAMALHETE CATHARINENSE

### Alta novidade!

Chegou pelo ultimo piquete, para o RAMALHETE CATHARINENSE, um completo e variado sortimento de objectos proprios para o inverno, como seão:

Paletós de diagonal pretos, enfeitados á ultima moda; ditos de casimira, compridos, enfeitados á ultima moda; capas de casimira de côr; chales de lã brancos, o que ha de mais chic; ditos de côr, o que ha de mais chic; capas felpudas para senhoras, muito lindas; cachinés de lã para homens e senhoras; capotinhos com capuche para criança; toucas de lã para criança; peitos de merino para luto; um variado sortimento de meias de lã, para meninos e meninas; gravatas para homens e senhoras, das mais modernas; flôres francezas para bûiles, casamentos, etc.; colletes para senhora; ceroulas de linho, e ceroulas de cretone.

Perfumarias muito finas, de todas as qualidades, e muitos outros artigos que se vendem por preços baratissimos na

4 RUA DO SENADO 4



## HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O VAPOR ALLEMÃO

# CORRIENTES

é esperado em S. Francisco a 17 de Maio corrente, sahindo depois da indispensavel demora para

Santos

Rio de Janeiro

Bahia

Lisboa

e Hamburgo

Para fretes e passagens, trata-se com o agente

A. M. BARROSO PEREIRA

EM S. FRANCISCO

### PREÇOS DAS PASSAGENS

Para Santos	20\$000	1ª classe	10\$000	3ª classe
» Rio de Janeiro	50\$000	» »	25\$000	» »
» Bahia	80\$000	» »	40\$000	» »
» Lisboa	£ 25	» »	80\$000	» »
» Hamburgo	£ 30	» »	125\$000	» »

Concede-se tambem bilhetes de passagem de 1ª classe de ida e volta, válidos por um anno, com abatimento de 25 %

### ELIXIR MAGICO

Para reumatismo e enfermidades neuralgicas

### ELIXIR MAGICO

Para mordedura de cobras e reptis venenosos

# MUITA ATENÇÃO !!

# ! LIQUIDAÇÃO FINAL !

CASA DA RUA DO PRINCIPE N. 30 A

Querendo-se liquidar este bem sortido estabelecimento de fazendas, modase armarinho, resolveu-se vender todos os objectos existentes no dito estabelecimento a preços

## BARATISSIMOS.

Aproveita-se tambem a occasião de communicar ao digno povo catharinense, que recebeu-se pelo ultimo paquete um deslumbrante sortimento de objectos de moda, a saber :

Capas de malha para senhora, chailes bordados de seda, fichús bordados, ultima novidade, paletots de feltro para criança, capas de casemira para senhora, lãs modernas para vestidos, chitas finas, morins, algodões, flannels, pannos, casemiras, baétas, riscados, de todas as qualidades, camisas de flanela, ditas de meia, meias de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças; um rico sortimento de lã para bordar, e muitos outros artigos concernentes a uma bem sortida LOJA DE FAZENDAS, que tudo vende sem a minima reserva de preços.

Espera-se, portanto, que o publico não deixará de visitar este estabelecimento para certificar-se da verdade!

N. B.—Não se dá amostras

# PECHINCHA! PECHINCHA! PECHINCHA!

# 30 RUA DO PRINCIPE 30